



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

1 **ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DO**
2 **DEPARTAMENTO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.** No
3 décimo quarto dia do mês de março de dois mil e dezoito, às quatorze horas, na Sala de Aula
4 do Departamento de Direito, sob presidência da professora Isabela Dias Neves, reuniram-se
5 os membros da Assembleia do Departamento de Direito da Universidade Federal de Lavras.
6 **Presentes:** Isabela Dias Neves, Fernanda Valle Versiani, Juraciara Vieira Cardoso, Leonardo
7 Gomes Penteado Rosa, Sílvia Helena Rigatto, Vinicius Nascimento Cerqueira, Daniel
8 Teixeira Silva, Pedro Ivo Ribeiro Diniz, Gustavo Seferian Scheffer Machado, Fernanda
9 Gomes e Souza Borges. Presentes, ainda, o representante técnico-administrativo Paulo
10 Henrique Nascimento e os discentes Fernanda Ciancaglio, Iara Coimbra Teixeira, bem como
11 do suplente Gustavo Henrique Furtado Monteiro. **Ausentes com justificativa:** Gustavo
12 Pereira Leite Ribeiro, Gabriela Cristina Braga Navarro, Bruno Henrique Gonçalves, Luciana
13 Fernandes Berlini, Daniela Olímpio de Oliveira, Fellipe Guerra David Reis, Fernando
14 Nogueira Martins Júnior e Mateus Silva do Nascimento. **1. Pauta: Ponto único.** Conversa
15 com o Reitor sobre assuntos gerais e de interesse do Departamento. **2. Inclusão de pontos à**
16 **pauta.** A. Pedido do professor Gustavo Seferian de afastamento para capacitação na forma
17 do requerimento e plano de pesquisa enviados previamente aos membros e membras da
18 assembleia. Aprovado por unanimidade. B. Eleição do novo secretário da Assembleia
19 Departamental e fixação de critérios para eleição. Aprovado por unanimidade. Houve
20 inversão na ordem dos pontos, de forma que se iniciou com os assuntos gerais. **3. Assuntos**
21 **Gerais.** A. Mudanças de sala, que ocorrerão em breve. B. Exame de ordem. Esforço da
22 chefia de conseguir que o exame de ordem seja realizado em Lavras. Reação positiva na
23 OAB da cidade. Esforço de que isso ocorra ainda em 2018. Estado das tratativas sobre o
24 tema. **4. Ponto único da pauta inicial:** Conversa com o Reitor sobre assuntos gerais e de
25 interesse do Departamento. Presentes o professor José Roberto Soares Scolforo (Reitor da
26 UFLA), Édila Vilela de Resende Von Pinho (Vice-Reitora), Márcio Machado Ladeira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

27 (Assessor do Reitor para Desenvolvimento Acadêmico e Assuntos Administrativos), Débora
28 Cristina de Carvalho (Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas), João
29 Chrysóstomo de Resende Júnior (Pró-Reitor de Planejamento e Gestão), Joziana Muniz de
30 Paiva Barçante (Assessora da Reitoria), Ronei Ximenes (Pró-Reitor de Graduação) e Jackson
31 Antônio Barbosa (Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística). Isabela Dias Neves: agradece a
32 presença de todos e passa a palavra ao Reitor. José Roberto Scolforo: pediu a manifestação
33 dos membros sobre seu nomes. Membros disseram seus nomes e suas áreas. José Roberto
34 Scolforo: apresentou a equipe. Apresentou-se dizendo que veio falar como pai mais do que
35 reitor, mas também como reitor. Fala como indivíduo mais experiente. Relato sobre sua vida
36 profissional, experiências na Paraíba e ingresso na instituição. Erros cometidos e falta de
37 percepção de que a relação na universidade é mão dupla. Em seguida, percepção de que na
38 UFLA há muitas pessoas construtivas e comprometidas, o que lhe serviu de exemplo. Relato
39 da experiência docente e dos elementos que julga relevantes aos alunos. Ademais, percepção
40 de liberdade que a Universidade dá, o que fez desenvolver afeto pela instituição. Relato
41 porque acredita que o Departamento precisa ouvi-lo. DIR tem mesma faixa etária, o que faz
42 surgir necessidade de indivíduo mais experiente. As causas da UFLA são de ser uma das
43 melhores universidades do Brasil, e de aparecermos ao mundo como uma das melhores
44 universidades. Mais importante é trabalhar pelas causas do que se preocupar com o que os
45 colegas têm feito. Importância de cumprir deveres antes de buscar direitos. Notícias da
46 Ouvidoria e de Auditoria. Administração do Reitor é lastreada em parâmetros de justiça.
47 Percepção de que DIR tem pessoas muito trabalhadoras que têm cometido erros que não são
48 admissíveis, sobretudo num momento em que existe um movimento de desacreditar a
49 universidade brasileira. Alguns têm hábito de trocar horário para antecipar aulas, o que não é
50 admissível, pois o calendário escolar é aprovado por um Conselho Superior, que traz regras
51 que não podem ser excepcionadas mesmo com concordância dos alunos. Alguns encerram a
52 disciplina antes do semestre, que é grande afronta à instituição. Liberdade do docente só vai



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

53 até o ponto em que não afeta a instituição, que é mais importante. Em hipótese de processo
54 administrativo, trata-se de caso para demissão; contudo o mais importante é a educação.
55 Alguns iniciam a disciplina após o início do semestre. Alguns não ficam a semana na
56 universidade mesmo tendo dedicação exclusiva e 40 horas, o que é passível de demissão
57 sumária. O recado - claro e explícito - está dado: docentes não têm autonomia nem direito de
58 fazer regras, e devem cumpri-las, pois regras não são gosto pessoal do reitor, mas oriundas da
59 lei ou criados por Conselho Superior. Em primeiro lugar, muitos estão aqui fisicamente, mas
60 com a mente em outro lugar. É importante se perguntar se docentes estão aqui porque querem
61 se construir como grandes profissionais ou não. Em segundo lugar, não houve
62 estabelecimento de causa para o curso que indique o que se quer e onde se quer chegar. É
63 preciso promover integração com a Universidade. Medicina, por exemplo, já tem um
64 mestrado. E o direito? Em terceiro lugar, é preciso integrar-se para montar pós-graduação.
65 Boas intenções há muitas. Leonardo Gomes Penteado Rosa: relato a respeito da execução das
66 boas intenções no que se refere à pós-graduação. José Roberto Scolforo: importância de
67 interagirmos com outras áreas da universidade, como a ambiental. Exemplos de estratégias
68 bem sucedidas, como a estatística. Importância de buscar interação para conquistarmos a
69 aprovação do curso. Leonardo Gomes Penteado Rosa: contatos têm sido estabelecidos com o
70 DCH para participação dos docentes que não são do DIR. Márcio Ladeira: busca de
71 professores de outras universidades foi sugerida ao DIR. José Roberto Scolforo: estratégias
72 de integração são importantes até consolidação do programa. Em quarto lugar, é preciso
73 saber respeitar as diferenças para que não surja ranço que divida o departamento em grupos.
74 Importância de focar mais na causa do que nas picuinhas entre os professores. Departamento
75 tem potencial, mas não tem sabido aproveitar força que tem. Nota obtida no MEC é ótima,
76 mas o grupo deve, pois não houve integração com a universidade. Importância da formação
77 dos estudantes terem visão geral dos problemas. Na administração, age-se como se deve, mas
78 respeita-se o contraditório e direito de defesa. Esta visão deve refletir em estudantes de valor,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

79 e não estudantes orientados somente ao sucesso profissional. Importância de análise crítica
80 para interpretar a lei. Por fim, alguns agem equivocadamente em sala de aula, por falta de
81 autoridade, o que é diferente de autoritarismo; não há direito de diminuir os estudantes.
82 Objetivo da conversa é compartilhar experiência para ajudar o departamento a alcançar as
83 metas, a ser melhor do que somos hoje. Estrutura inicial do DIR era insuficiente, mas
84 conseguiu-se o prédio inteiro. A reitoria tem olhar inclusive para pós-graduação no
85 Departamento, que gera conhecimento e traz retornos à graduação. Prédio inteiro ao DIR
86 gera identidade ao direito. Atenção ao fato de que compra de livros não afeta matriz, e pode
87 ser pedido independente dela, embora haja restrições oriundas da lei de licitações.
88 Importância de o Coordenador incentivar os docentes a adquirir livros, para a qual não há
89 limitação, pois livro é investimento para a atual gestão, e que é um instrumento importante de
90 trabalho para o direito. Professor não faz o próprio horário: deve chegar na hora e terminar na
91 hora. Explicação quanto ao pedido de mudança de regime de trabalho de dois docentes e
92 tema dos bancos equivalentes. A professora Sílvia Helena Rigatto deixou a Assembleia às
93 15hs46 min em virtude de atividade de Extensão na Escola Estadual Tiradentes. José
94 Roberto Scolforo: ainda, há questão do edital, e regras que fazem ser necessário haver muito
95 cuidado para não haver problemas com a Controladoria. Aprovação será feita *ad referendum*.
96 Explicações ulteriores sobre bancos equivalentes e estratégia usada pela reitoria. Razão de vir
97 à Assembleia é substituir as medidas possíveis por ação educativa. Trata-se de respeito e
98 consideração pelas pessoas. Importância de foco na causa do departamento, e não no que
99 colegas têm feito ou deixado de fazer. Quanto à pós-graduação, o mais importante é enviar o
100 projeto, e nem tanto no que outros têm feito ou deixado de fazer. Dados do departamento,
101 como publicações etc. têm sido positivos, embora o grupo precise exercer mais o respeito ao
102 próximo, à UFLA e à meta de construir um curso de referência no Brasil. Importância de
103 manter a autoridade, sem desrespeito, que gerará atitude da reitoria se houver denúncia clara.
104 Consulta a outros membros da direção executiva. Édila Vilela: particularidades do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

105 departamento, que tem desafio maior por não ser área consolidada; por outro lado, há maior
106 estrutura do que a disponível aos outros cursos no momento em que foram criados.
107 Importância de buscar contribuições de docentes com currículo para viabilizar a proposta.
108 Experiência da UFLA em ciências agrárias pode auxiliar o programa. Relato sobre
109 experiência de pesquisa na universidade. DIR deve aproveitar coesão, pequeno tamanho,
110 pois embora não haja a necessidade de amor um pelo outro, o respeito é fundamental.
111 Devemos mostrar à sociedade que vale a pena investir na Universidade, na educação e na
112 juventude. Levantamento do Banco Mundial de que o estudante custa R\$50.000,00 ao ano,
113 embora na UFLA seja de pouco mais de R\$17.000,00. Gustavo Seferian Scheffer Machado:
114 resposta ao Banco Mundial foi articulada pelos reitores? José Roberto Scolforo: sim, foi
115 articulada. Importância de considerar as especificidades dos cursos, pois alguns, como os de
116 saúde, exigem maior investimento. Ademais, temos desempenho muito superior ao das
117 universidades privadas. Fato é que hoje há campanha de ataque à credibilidade da
118 universidade pública, inclusive com proposta de semi-privatização da universidade.
119 Comparação com realidade europeia, em que há escola integral de qualidade para todos, é
120 equivocada. A defesa da universidade exige que trabalho realizado na instituição contagie a
121 população e passe a importância do trabalho realizado. Taxa de sucesso do curso é
122 importante para que olhar sobre a universidade mude. Taxa de sucesso de diversos cursos,
123 inclusive do direito, é insatisfatória. Precisamos conquistar os alunos das novas gerações.
124 Leonardo Gomes Penteado Rosa: formas de ensino variadas, que diminuam retenção sem
125 prejudicar qualidade, são obstaculizadas pelo tamanho das salas, que são grandes no DIR,
126 bem como número de disciplinas. José Roberto Scolforo: sugestões de estratégias de turma
127 invertidas e outras. Fernanda de Souza Borges: estas estratégias não são possíveis em turmas
128 com o tamanho das nossas. Ademais, há dificuldades tecnológicas. José Roberto Scolforo: há
129 busca constante por professores. Busca para diminuir o número dos alunos nas disciplinas.
130 Joziana Muniz de Paiva Barçante: busca por metodologias ativas que funcionam para turmas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

131 grandes. Ronei Ximenes: experiência com professor que trouxe metodologia capaz de ser
132 aplicada a turmas com mais de 100 alunos. Joziana Muniz de Paiva Barçante: Relato sobre
133 experiências no curso de medicina. José Roberto Scolforo: DIR pode contar com algumas
134 poucas vagas se o projeto de obtenção de vagas no MEC for bem sucedido. Édila Pinheiro:
135 importância de valorização do trabalho em cada unidade acadêmica, sob pena de não
136 conseguirmos justificar nosso trabalho à sociedade. É importante reagir à tentativa de nos
137 desvalorizar. Thaís Tenório Sêco: agradecimento ao professor pela presença e relato de
138 experiência docente. Manifestação a respeito das turmas menores e das metodologias.
139 Análise da proposta de pós-graduação e necessidade de construção de liderança no
140 departamento. Diferença com Departamento, como o do curso de medicina, que trouxe
141 professores que exerceram esta liderança, principalmente exercida por docentes mais antigos.
142 Temos liderança em projetos específicos, como a do professor Leonardo Gomes Penteado
143 Rosa na condução do projeto de pós-graduação. Ademais, tema da abertura de concurso
144 sobre direito médico sem diálogo com o DIR. José Roberto Scolforo: concorda com a
145 questão da liderança, principalmente porque no DIR todos os professores têm a mesma faixa
146 etária. Vagas são atribuídas aos departamentos, mas quem decide a área é o departamento.
147 Relato sobre casos de outras disciplinas. Juraciara Vieira Cardoso: questão é diferente, pois
148 trata-se de professor com formação jurídica. Pedro Ivo Ribeiro: no caso da disciplina de
149 psicologia para o direito, docente foi lotado no DCH, e não no DIR. José Roberto Scolforo:
150 Medicina tem 60 vagas. Jackson Antônio Barbosa: especificidade do projeto de medicina,
151 pois têm projeto integrado, ao contrário, por exemplo, do curso de ABI-Engenharia, que teve
152 vaga atribuída ao Direito. Joziana Muniz de Paiva Barçante: avaliação do MEC exige
153 docentes exclusivos ao curso. Explicação sobre a vaga e sobre o projeto do curso. José
154 Roberto Scolforo: explicação sobre o curso de direito e o REUNI. Vagas da medicina têm
155 sua distribuição decidida pela medicina. Explicações adicionais sobre o tema, sobre
156 planejamento na universidade, professores visitantes, entre outros. Vaga aberta pelo curso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

157 medicina pode não ser preenchida por docente do direito. Isabela Dias Neves: incômodo que
158 abertura do concurso gerou é a falta de diálogo, especialmente considerando a existência de
159 docentes que realizam pesquisa na área no DIR. José Roberto Scolforo: criação das
160 Faculdades facilitará mudanças entre os departamentos. Explicação sobre movimentação dos
161 docentes e sugestões para a pós-graduação. Ronei Ximenes: importância de conversa com
162 docentes do DIR pra que semestre se inicie observando o calendário escolar. Leonardo
163 Gomes Penteado Rosa: esclarecimentos sobre o que tem sido feito sobre o tema. Ronei
164 Ximenes: algumas das justificativas dadas pelo DIR são inadmissíveis, pois a recuperação é
165 carga adicional. Gustavo Seferian Scheffer Machado: temas são da maior importância,
166 inclusive pelo apoio que dá à greve e a importância de seguir o calendário de reposição. José
167 Roberto Scolforo: decisão inicial de processar os professores que adotaram o curso de
168 conduta inaceitável, mas a opção pedagógica será preferida. Professor Ronei conversará com
169 cada docente do departamento. Gustavo Seferian Scheffer Machado: elogio à atitude da
170 reitoria frente aos ataques que a Universidade tem sofrido. José Roberto Scolforo: relato a
171 respeito de experiências negativas durante o episódio das oficinas. Percepção de que, como
172 universidade, sairemos fortalecidos. Relato a respeito do apoio à universidade obtido nas
173 ruas. Relatos a respeito do episódio e explicação sobre a norma pertinente. Discussões a
174 respeito da conjuntura atual de ataques à universidade. Thaís Tenório Sêco: ataque consiste
175 em desqualificar a base teórica e dizer que a opinião de quem estudou um tema tem o mesmo
176 peso da opinião de quem não o fez. José Roberto Scolforo: comentários a respeito da
177 conjuntura política e da universidade pública no Brasil. Importância de a universidade
178 modernizar seus instrumentos de luta, que precisam incluir articulação e mídia social.
179 Comentários a respeito das greves na Universidade e da necessidade de esforços para garantir
180 o apoio que a universidade precisa para garantir a causa da universidade pública e gratuita.
181 Agradecimentos pelo tempo e pedido de apoio à instituição. Devemos ser um bloco de
182 granito de densidade 3, impenetrável, apesar de divergências. Juraciara Vieira Cardoso:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE DIREITO

183 agradecimentos. Fernanda Valle Versiani: agradecimentos e relato de experiência muito
184 positiva que tem tido desde que ingressou na universidade. A equipe executiva deixou a
185 assembleia às 18hs e 15 minutos. **5. Primeiro ponto acrescentado à pauta.** Pedido de
186 afastamento do professor Gustavo Seferian Scheffer Machado. Exposição do pedido, dos
187 termos das atividades, período, entre outros, na forma do requerimento e plano de pesquisa
188 enviados previamente aos membros e membras da assembleia. Pedro Ivo Ribeiro: questão do
189 ônus para o caso de não haver aprovação de substituto. Daniel Teixeira: compromisso de
190 assumir os encargos no caso de não haver substituto, ainda que haja limitação ao número de
191 horas. Pedido aprovado por unanimidade **6. Segundo ponto acrescentado à pauta.** Eleição
192 de novo secretário. Professor Ricardo Augusto de Araújo Teixeira: proposta de passar ponto
193 para outra Assembleia. Aprovação por unanimidade. **7. Não houve novos informes da**
194 **chefia.** Deu-se por encerrada a assembleia às dezoito horas e vinte e cinco minutos. Eu,
195 Leonardo Gomes Penteado Rosa, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será
196 assinada por mim e demais participantes.